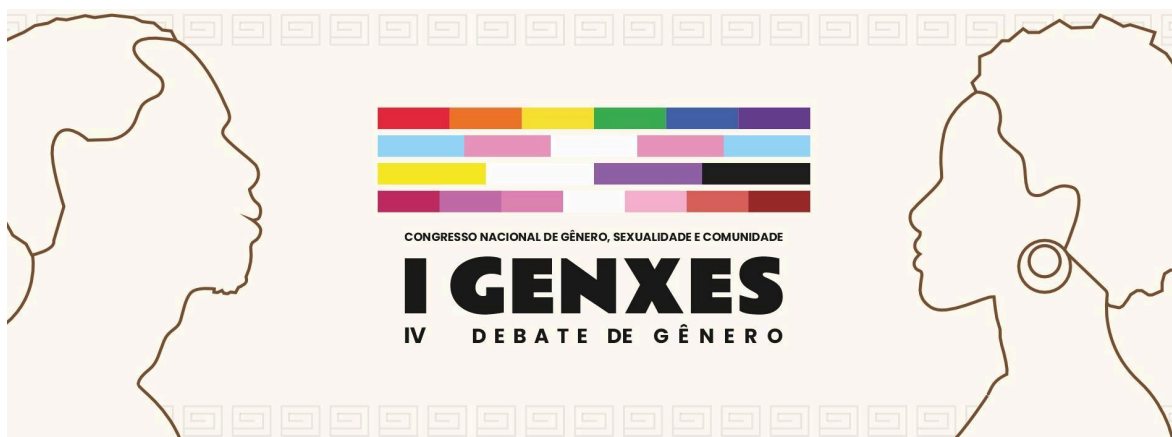




RESISTÊNCIA E VISIBILIDADE: A MULHER LÉSBICA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA A PARTIR DE NATALIA BORGES POLESSO

Eixo Comunitário:

Autora: Beatriz Cirino da Silva
UFCG - Campus Cajazeiras
E-mail: cirinob498@gmail.com

Co-autora: Kerén Hapuke Estrela Maciel
UFCG - Campus Cajazeiras
E-mail: keren.hapuke@estudante.ufcg.edu.br

Orientador: Isamar Gonçalves Lôbo
UFCG - Campus Cajazeiras
E-mail: isamar.goncalves@professor.ufcg.edu.br

RESUMO: O presente trabalho, tem como objetivo principal analisar a representação da mulher lésbica na literatura brasileira contemporânea, com foco nas obras da autora Natalia Borges Polezzo. A pesquisa busca problematizar o apagamento histórico e literário das mulheres lésbicas, explorando como a heteronormatividade e o patriarcado influenciam a invisibilidade dessas identidades na literatura. O artigo utiliza uma abordagem qualitativa, com análise literária e de conteúdo, para examinar como as personagens lésbicas são construídas e como suas histórias refletem questões de gênero, sexualidade, resistência e marginalização no livro "Amora". A fundamentação teórica do projeto inclui conceitos de Michel de Certeau sobre práticas de resistência no cotidiano, Michel Foucault sobre biopolítica e disciplina de normalização, e Judith Butler sobre performatividade de gênero e heteronormatividade. Além disso, a pesquisa dialoga com Adrienne Rich, que discute a heterossexualidade compulsória e a existência lésbica. A pesquisa busca contribuir para o debate sobre a importância da representação literária das mulheres lésbicas, destacando como a literatura pode ser um espaço de resistência e subversão das normas sociais.

PALAVRAS- CHAVE: heteronormatividade, gênero, sexualidade, patriarcado.